

Índice h5 e i10 do Google Scholar: um estudo de caso

Karla Angélica Silva do Nascimentoⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Lia Machado Fiuza Fialhoⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Cristine Brandenburgⁱⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

1

Resumo

O artigo trata acerca do índice de citação do Google Scholar, implementado como critério de avaliação para as revistas de humanidades no quadriênio 2017-2020. O objetivo é identificar os índices h5 e i10 da revista Educação & Formação, bem como estratégias para ampliar essas métricas. Para alcançar esse escopo realizou uma pesquisa quanti-qualitativa, do tipo estudo de caso, que utilizou o perfil da revista Educação & Formação no Google Scholar como plataforma de coleta de dados. Os resultados demonstraram que índices h5 e i10, em 08 de outubro de 2020, foram 17 e 23, respectivamente, tendo a revista recebido 1.082 citações entre os anos de 2016 a 2020. As análises permitem inferir que para ser uma revista jovem seus índices no Google são relativamente bons e que para aumentar essas métricas seria necessário não apenas investir na divulgação da revista de uma maneira geral, mas, especialmente, nos artigos que já possuem maior número de citação.

Palavras-chave: Google Scholar. Revista científica. Educação & Formação. Índice de citação.

Google Scholar h5 and i10 index: a case study

Abstract

The article deals with the Google Scholar citation index, implemented as an evaluation criterion for humanities journals in the 2017-2020 quadrennium. The objective is to identify the h5 and i10 indices of the Educação & Formação journal, as well as strategies to expand these metrics. To achieve this scope, it carried out a quanti-qualitative research, of the case study type, which used the profile of the Educação & Formação journal on Google Scholar as a data collection platform. The results showed that the h5 and i10 indexes, on October 8, 2020, were 17 and 23, respectively, with the journal receiving 1,082 citations between the years 2016 to 2020. The analyzes allow us to infer that in order to be a young journal, its indexes in the Google are relatively good and that to increase these metrics it would be necessary not only to invest in the dissemination of the journal in general, but especially in articles that already have a higher number of citations.

Keywords: Google Scholar. Cientific Journal. Education & Training. Citation index.



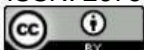
1. Introdução

2

O impacto dos artigos científicos desempenha um papel central na avaliação da produção acadêmica, especialmente em Programas de Pós-Graduação no Brasil e instituições de pesquisa e ensino superior. Uma medida amplamente utilizada para medir o impacto científico são as citações, a previsão do número obtido por qualquer publicação representado pelo número de vezes em que é referenciado em outras produções. A eficácia de tais previsões, no entanto, é fundamentalmente limitada pela classificação métrica das citações, o que não, necessariamente, infere com a devida precisão a qualidade e a repercussão social da produção ou do periódico em análise.

As métricas do Google Scholar mostram que as revistas científicas têm diferentes índices h5 e i10. O primeiro considera apenas o número de citações dos artigos publicados nos últimos 5 anos completos, nesse intervalo de tempo. Já o segundo, é o número de publicações com pelo menos 10 citações. Autores como Dhamdhare (2018), Doğan et al. (2016), Meho e Yang (2007) apresentam que essas métricas podem ajudar a identificar um número significativo de citações, bem como podem ser muito úteis para mostrar evidências de um impacto intelectual e internacional mais amplo, principalmente considerando o seu acesso livre, ou seja, o Google Scholar está disponível gratuitamente para qualquer pessoa com uma conexão à Internet. Índices fornecidos pela *Web of Science* e *Scopus*, ainda que relevantes por serem computados de maneira mais criteriosa, eles consideram suas bases como parâmetro para manutenção de periódicos e não são acessíveis a maior parte das revistas Brasileiras.

À luz desse pensamento, a Revista Educação & Formação (Redufor), vinculada aos Programas de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará, que promove o intercâmbio e os debates sobre Educação e Formação de Professores, no campo educacional nacional e internacional, preocupa-se com seus índices de citação. Com base no estudo recente sobre indexação dos periódicos científicos, a Redufor considera que há poucos periódicos brasileiros de Educação indexados ao Scopus, somente seis, e, somando-se a isso, nenhum está na coleção principal da Web of Science.





Consequentemente, “o único cálculo possível de índice de citação para todas as revistas da área de Educação somente é possível por intermédio do Google Scholar” (NASCIMENTO, FIALHO, 2020, p. 2), por isso, torna-se importante às revistas científicas dessa área aumentar seus índices de citação nesse último. Diante disso, questiona-se: Quais estratégias a Redufor pode recorrer para aumentar suas métricas, a partir do seu h5 e i10?

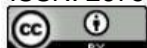
O referido artigo discute acerca do índice de citação do Google Scholar, implementado como critério de avaliação, no quadriênio 2017-2020, às revistas da área de humanas. Por conseguinte, tem como objetivo identificar os índices h5 e i10 da Revista Educação & Formação, bem como estratégias para ampliar essas métricas.

Justifica-se a relevância deste estudo, uma vez que possibilita buscar estratégias para compreender melhor e expandir as métricas relacionadas aos índices do Google Scholar. O texto está organizado nas seguintes seções: a introdução, que apresentou a temática, o problema de pesquisa, o objetivo do estudo e sua relevância; a metodologia, que explica como o estudo foi desenvolvido; os resultados e discussão, seção onde são apresentados os achados da pesquisa e tecidas reflexões analíticas; e, por fim, as considerações finais, que expõem uma síntese dos principais resultados ao retomar o problema e o objetivo para responde-los.

2. Metodologia

Para o desenvolvimento do estudo utilizou-se a pesquisa quanti-qualitativa do tipo estudo de caso, considerando como fonte as informações disponíveis no Google Scholar, mais especificamente, no perfil da revista Educação & Formação, disponível no link: <https://scholar.google.com.br/citations?user=Sw1uAN4AAAAJ&hl=pt-BR&authuser=1>.

A pesquisa quanti-qualitativa possibilita considerar dados quantitativos e, ao mesmo tempo, valorar dados de maneira pormenorizada levando em consideração uma discussão particularizada, que abarca nuances específicas de uma dada realidade, no caso, o periódico Educação & Formação. Conforme Minayo (1996, p. 11-12),





[...] a qualidade dos fatos e das relações sociais são suas propriedades inerentes, e que quantidade e qualidade são inseparáveis e interdependentes, ensejando-se assim a dissolução das dicotomias quantitativo/qualitativo, macro/micro, interioridade e exterioridade com que se debatem as diversas correntes sociológicas. Portanto, em relação à abordagem qualitativa, o método dialético, como diz Sartre, recusa-se a reduzir. Ele ultrapassa conservando.

4

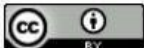
Tanto a pesquisa qualitativa quanto a quantitativa apoiam à análise de dados, no entanto, é fundamental que o(a) pesquisador(a) estabeleça em que campo se insere seu estudo, tal como a potencialidade e as limitações das duas abordagens, que se complementam mutuamente.

O referido estudo de caso foi do tipo único, pois considerou apenas uma revista científica. Segundo Yin (2001, p.32): “o estudo de caso é uma investigação empírica de um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, sendo que os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”. Para o autor, essa técnica pode compreender uma, duas ou mais unidades de análise, todavia, ressalta que é necessário responder a questões do tipo: por que, como e com que resultado. Isso é necessário para melhor entendimento e interpretação dos fenômenos específicos do estudo.

Neste sentido, a investigação em tela apresenta, a seguir, os resultados obtidos possibilitando a disseminação do conhecimento, discutidos a partir de uma situação específica, mas que podem apresentar possíveis generalizações. Para isso foi necessário realizar uma busca no perfil da Redufor do Google Scholar para identificar os índices h5 e i10 da revista Educação & Formação, bem como refletir acerca de possíveis estratégias para ampliar essas métricas.

3. Resultados e Discussão

Os resultados revelam que a Educação & Formação possui 1.089 citações desde sua primeira publicação em janeiro de 2016. Seu h5 é de 17 e seu i10 é de 23, dados extraídos do perfil da Redufor no Google Scholar em 13 de outubro de 2020.



Quadro 1 – Textos que compõem o índice i10 na Educação & Formação

Título	Autoria (Sobrenome)	Número de citações	Ano de publicação
A influência da formação continuada na prática docente	Mororó	37	2017
Políticas públicas e formação de professores sob a perspectiva da racionalidade comunicativa: da ingerência tecnocrata à construção da autonomia profissional	Bego	36	2016
A abordagem da ação crítica e a epistemologia da práxis pedagógica	Genú	33	2018
Educação e liberdade em Rousseau	Vasconcelos; Fialho; Lopes	26	2018
A formação docente, inicial e contínua, para o trabalho com adultos em Portugal: o olhar dos professores.	Araújo; Esteves	25	2017
Políticas de redução da desigualdade sociocultural	Lara	25	2016
A culpabilidade pelo fracasso escolar e a interface com os “problemas de aprendizagem” em discurso	Pereira; Ribeiro	23	2017
Desenvolvimento profissional docente: reflexões sobre política pública de formação de professores	Jardilino; Sampaio	22	2019
Formação continuada de professores: saberes ressignificados e práticas docentes transformadas	Junges; Ketzer; Oliveira	22	2018
The (im) possibility of the intellectual worker inside the neoliberal university	Banfield; Haduntz; Maisuria	22	2016
Educação, aprendizagem e tecnologia na pesquisa-formação	Fantin	20	2017
The history of initial teacher education in Canada: Québec and Ontario	Smyth; Hamel	20	2016
Valores, educação infantil e desenvolvimento moral: concepções dos professores	Lima; Santos	19	2018
Profissionalização docente: reflexões e perspectivas no Brasil	Vasconcellos; Bernado	19	2016
Os conceitos de concepção, percepção, representação e crença no campo educacional: similaridades, diferenças e implicações para a pesquisa	Matos; Jardilino	19	2016

O processo de constituir-se professor na relação objetividade-subjetividade: significações acerca da mediação social na escolha pela docência	Sousa; Marques	18	2019
Espaço poético como tradução didática: Bachelard e a imagem da casa	Dinarte; Corazza	17	2016
Jovita Alves Feitosa: memórias que contam a história da educação nas prisões cearenses	Soares; Viana	17	2016
Processo de institucionalização da política nacional e estadual de formação docente: proposições e resistências no Paraná	Lima; Azevedo	15	2019
A inclusão escolar e o aluno com síndrome de Down: as adaptações curriculares e a avaliação da aprendizagem	Sousa; Nascimento	14	2018
Concepções de gênero e sexualidade d@s docentes do curso de licenciatura em pedagogia: por um currículo Queer	Rios; Cardoso; Dias	14	2018
Legislação e processos educativos: A constituição da escola primária no Piauí (1845 a 1889)	Lopes	13	2019
Gamificación y tecnologías como recursos y estrategias innovadores para la enseñanza y aprendizaje de la historia	Trigueros	12	2018

Fonte: Google Scholar

Considerando que o i10 revela a quantidade de artigos que possuem 10 ou mais citações, logo, para aumentar esse índice é necessário que os demais textos, que ainda não atingiram tal referência, fossem divulgados para serem citados em futuras publicações.

Já no tocante ao h5, esse índice é calculado pelo número de vezes que cada texto, publicado nos últimos cinco anos, é citado nesse intervalo de tempo em ordem decrescente (Quadro 2). Isso implica dizer que a Educação & Formação possui 17 textos publicados nos últimos 5 anos, que foram citados 17 vezes.

Quadro 2 – Textos que compõem o índice h5 na Educação & Formação

Título	Autoria (Sobrenome)	Número de citações	Ano de publicação
1. A influência da formação continuada na prática docente	Mororó	37	2017
2. Políticas públicas e formação de professores sob a perspectiva da racionalidade comunicativa: da	Bego	36	2016

ingerência tecnocrata à construção da autonomia profissional			
3. A abordagem da ação crítica e a epistemologia da práxis pedagógica	Genú	33	2018
4. Educação e liberdade em Rousseau	Vasconcelos; Fialho; Lopes	26	2018
5. A formação docente, inicial e contínua, para o trabalho com adultos em Portugal: o olhar dos professores.	Araújo; Esteves	25	2017
6. Políticas de redução da desigualdade sociocultural	Lara	25	2016
7. A culpabilidade pelo fracasso escolar e a interface com os "problemas de aprendizagem" em discurso	Pereira; Ribeiro	23	2017
8. Desenvolvimento profissional docente: reflexões sobre política pública de formação de professores	Jardilino; Sampaio	22	2019
9. Formação continuada de professores: saberes ressignificados e práticas docentes transformadas	Junges; Ketzer; Oliveira	22	2018
10. The (im)possibility of the intellectual worker inside the neoliberal university	Banfield; Haduntz; Maisuria	22	2016
11. Educação, aprendizagem e tecnologia na pesquisa-formação	Fantin	20	2017
12. The history of initial teacher education in Canada: Québec and Ontario	Smyth; Hamel	20	2016
13. Valores, educação infantil e desenvolvimento moral: concepções dos professores	Lima; Santos	19	2018
14. Profissionalização docente: reflexões e perspectivas no Brasil	Vasconcellos; Bernado	19	2016
15. Os conceitos de concepção, percepção, representação e crença no campo educacional: similaridades, diferenças e implicações para a pesquisa	Matos; Jardilino	19	2016
16. O processo de constituir-se professor na relação objetividade-subjetividade: significações acerca da mediação social na escolha pela docência	Sousa; Marques	18	2019
17. Espaço poético como tradução didática: Bachelard e a imagem da casa	Dinarte; Corazza	17	2016
18. Jovita Alves Feitosa: memórias que contam a história da educação nas prisões cearenses	Soares; Viana	17	2016

Fonte: Google Scholar

Importa ressaltar que o Quadro 2 lista 18 artigos que foram citados 17 ou mais vezes, pelo fato de os dois últimos possuírem 17 citações. No entanto, a Redufor possui 17 artigos que, durante 5 anos, têm 17 ou mais citações cada. Assim, o h5 da Redufor aumentará para 18 quando pelo menos um os dois últimos textos, indicados no Quadro 2 pelos números 17 e 18, passarem a ser citados 18 vezes, com mais uma citação cada um, e assim por diante.

Diferente do h5, para ampliar o i10, que apresenta textos com 10 ou mais citações, seria necessário que mais textos com menos de 10 citações fossem referenciados, ou seja, seria preciso que os textos com número de citação inferior a 10 chegassem a esse índice. Ao mesmo tempo, para que a revista alcançasse índice h5 igual a 20, por exemplo, seria necessário dar atenção aos artigos com número de citações entre 19 e 14, para fosse possível ter 20 textos com 20 citações cada um, sendo importante investir na divulgação dos artigos abaixo:

Quadro 3 – Textos que podem ser trabalhados para ampliar o h5.

Título	Autoria (Sobrenome)	Número de citações	Ano de publicação
Processo de institucionalização da política nacional e estadual de formação docente: proposições e resistências no Paraná	Lima; Azevedo	15	2019
A inclusão escolar e o aluno com síndrome de Down: as adaptações curriculares e a avaliação da aprendizagem	Sousa; Nascimento	14	2018
Concepções de gênero e sexualidade d@s docentes do curso de licenciatura em pedagogia: por um currículo Queer	Rios; Cardoso; Dias	14	2018
Legislação e processos educativos: A constituição da escola primária no Piauí (1845 a 1889)	Lopes	13	2019
Gamificación y tecnologías como recursos y estrategias innovadores para la enseñanza y aprendizaje de la historia	Trigueros	12	2018

Fonte: Google Scholar

Com efeito, para subir os dois índices, h5 e i10, implicaria investir na divulgação em duas vertentes: 1- dos artigos que possuem 17 citações já mencionados no quadro 2,



mas incluir, também, os que seguem no Quadro 3 para que cheguem a 20 citações; 2 dos artigos citados menos que 10 vezes para ampliar o i10.

4 Considerações finais

9

O artigo abordou a temática índice de citação do Google Scholar, implementado como critério de avaliação para as revistas de humanidades no quadriênio 2017-2020. O mote foi identificar os índices h5 e i10 da revista Educação & Formação, bem como estratégias para ampliar essas métricas. Para responder a esse objetivo, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, que utilizou o perfil da revista Educação & Formação no Google Scholar como plataforma de coleta de dados, consultada em 08 de outubro de 2020.

Os resultados demonstraram que índices h5 e i10 da revista Educação & Formação foram respectivamente 17 e 23, tendo a revista recebido 1.082 citações entre os anos de 2016 a 2020. As análises permitem inferir que para ser uma revista jovem seus índices no Google são relativamente bons e que a estratégia para melhorar cada um desses índices é diferente. No primeiro, importa divulgar aproximadamente os 20 ou 25 textos mais citados da revista, publicados nos últimos 5 anos, para obter melhor resultado. Enquanto no último, interessaria centrar ênfase na divulgação de textos com menos de 10 citações, para que alcancem esse número.

Tal modo, observa-se que utilizar apenas o i10 como mecanismo de avaliação, não é conveniente, pois é um índice facilmente impulsionado. Também não é oportuno utilizar o h5 porque não infere o quanto a revista está sendo citada na atualidade, preponderando o seu tempo de existência. Compreende-se que índices sozinhos não medem qualidade de revista científica e que é possível, inclusive, manipulá-los, no entanto, considerando a obrigatoriedade de sua consideração na avaliação dos periódicos, considera-se o mais interessante utilizar o índice h5.

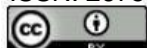
Referências

Rev. Pemo, Fortaleza, v. 3, n. 1, e314204, 2021

DOI: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.4204>

<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo>

ISSN: 2675-519X



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.



ARAÚJO, R. M.; ESTEVES, M. M. A formação docente, inicial e contínua, para o trabalho com adultos em Portugal: o olhar dos professores. *Educação & Formação*, v. 2, n. 1, p. 18-35, 2017. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/121/104> Acesso em: 10 out. 2020.

BANFIELD, G.; HADUNTZ, H.; MAISURIA, A. The (im)possibility of the intellectual worker inside the neoliberal university. *Educação & Formação*, v. 1, n. 3, p. 3-19, 2016.

Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/110/93> Acesso em: 10 out. 2020.

BEGO, A. Políticas públicas e formação de professores sob a perspectiva da racionalidade comunicativa: da ingerência tecnocrata à construção da autonomia profissional. *Educação & Formação*, v. 1, n. 2, p. 3-24, 2016. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/98/80> Acesso em: 10 out. 2020.

DINARTE, L. D.; CORAZZA, S. Espaço poético como tradução didática: Bachelard e a imagem da casa. *Educação & Formação*, v. 1, n. 2, p. 135-148, 2016. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/105/87> Acesso em: 10 out. 2020.

DHAMDHARE, S. N. Cumulative citations index, h-index and i10-index (research metrics) of an educational institute: A case study. *International Journal of Library and Information Science*, v. 10, n. 1, p. 1-9, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5897/IJLIS2017.0797>

DOĞAN, Güleda; ŞENCAN, İpek; TONTA, Yaşar. Does dirty data affect google scholar citations? *Proceedings of the Association for Information Science and Technology*, v. 53, n. 1, p. 1-4, 2016. DOI <https://doi.org/10.1002/pa2.2016.14505301098>

FANTIN, M. Educação, aprendizagem e tecnologia na pesquisa-formação. *Educação & Formação*, v. 2, n. 3, p. 87-100, 2017. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/161/143> Acesso em: 10 out. 2020.

GENÚ, M. A abordagem da ação crítica e a epistemologia da práxis

pedagógica. *Educação & Formação*, v. 3, n. 3, p. 55-70, 2018. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/856/758> Acesso em: 10 out. 2020.

JARDILINO, J. R.; SAMPAIO, A. M. Desenvolvimento profissional docente: Reflexões sobre política pública de formação de professores. *Educação & Formação*, v. 4, n. 1, p. 180-194, 2019. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/848/1089> Acesso em: 10 out. 2020.

JUNGES, F. C.; KETZER, C.; OLIVEIRA, V. M. Formação continuada de professores:

Saberes ressignificados e práticas docentes transformadas. *Educação & Formação*, v. 3,





n. 3, p. 88-101, 2018. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/858/760> Acesso em: 10 out. 2020.

LARA, A. M. Políticas de redução da desigualdade sociocultural. *Educação & Formação*, v. 1, n. 3, p. 140-153, 2016. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/118/101> Acesso em: 10 out. 2020.

LIMA, A.; AZEVEDO, M. L. Processo de institucionalização da política nacional e estadual de formação docente: Proposições e resistências no Paraná. *Educação & Formação*, v. 4, n. 3, p. 124-147, 2019. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1126/1311> Acesso em: 10 out. 2020.

LIMA, J.; SANTOS, G. Valores, educação infantil e desenvolvimento moral: concepções dos professores. *Educação & Formação*, v. 3, n. 2, p. 153-170, 2018. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/275/203> Acesso em: 10 out. 2020.

LOPES, A. DE P. C. Legislação e processos educativos: A constituição da escola primária no Piauí (1845 a 1889). *Educação & Formação*, v. 4, n. 1, p. 50-65, 2019.

Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/866/1081> Acesso em: 13 out. 2020.

MATOS, D.; JARDILINO, J. R. Os conceitos de concepção, percepção, representação e crença no campo educacional: similaridades, diferenças e implicações para a pesquisa. *Educação & Formação*, v. 1, n. 3, p. 20-31, 2016. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/111/94> Acesso em: 10 out. 2020.

MEHO, Lokman I., YANG, Kiduk. Impact of data sources on citation counts and rankings of LIS faculty: Web of Science versus Scopus and Google Scholar. *J. Am. Soc. Inf. Sci.*, v. 58, n. 13, p. 2105-2125, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1002/asi.20677>

MINAYO, Maria Cecília de S. *O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 4ª edição, São Paulo: HUCITEC - ABRASCO, 1996.

MORORÓ, L. A influência da formação continuada na prática docente. *Educação & Formação*, v. 2, n. 1, p. 36-51, 2017. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/122/105> Acesso em: 10 out. 2020.

NASCIMENTO, K. A. S. do, FIALHO, L. M. F. A Experiência de Indexação da Revista Educação & Formação. In: ABEC Meeting Live, 2020. *Anais...* São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos, 2020. DOI:

<http://dx.doi.org/10.21452/abecmeeting2020.09>





PEREIRA, A.; RIBEIRO, C. S. A culpabilidade pelo fracasso escolar e a interface com os “problemas de aprendizagem” em discurso. *Educação & Formação*, v. 2, n. 2, p. 95-110, 2017. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/138/121> Acesso em: 10 out. 2020.

RIOS, P. P.; CARDOSO, H.; DIAS, A. Concepções de gênero e sexualidade d@s docentes do curso de licenciatura em pedagogia: por um currículo Queer. *Educação & Formação*, v. 3, n. 2, p. 98-117, 2018. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/272/200> Acesso em: 10 out. 2020.

SMYTH, E.; HAMEL, T. The history of initial teacher education in Canada: Québec and Ontario. *Educação & Formação*, v. 1, n. 1, p. 88-109, 2016. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/93/92> Acesso em: 10 out. 2020.

SOARES, C.; VIANA, T. Jovita Alves Feitosa: memórias que contam a história da educação nas prisões cearenses. *Educação & Formação*, v. 1, n. 1, p. 140-158, 2016. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/96/77> Acesso em: 10 out. 2020.

SOUSA, E.; MARQUES, E. O processo de constituir-se professor na relação objetividade-subjetividade: significações acerca da mediação social na escolha pela docência. *Educação & Formação*, v. 4, n. 2, p. 82-96, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/841/1143> Acesso em: 10 out. 2020.

SOUSA, N. M.; NASCIMENTO, D. A inclusão escolar e o aluno com síndrome de Down: as adaptações curriculares e a avaliação da aprendizagem. *Educação & Formação*, v. 3, n. 3, p. 121-140, 2018. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/859/762> Acesso em: 10 out. 2020.

TRIGUERO, I. M. Gamificación y tecnologías como recursos y estrategias innovadores para la enseñanza y aprendizaje de la historia. *Educação & Formação*, v. 3, n. 2, p. 3-16, 2018. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/267/195> Acesso em: 13 out. 2020.

VASCONCELLOS, K. R.; BERNARDO, E. Profissionalização docente: reflexões e perspectivas no Brasil. *Educação & Formação*, v. 1, n. 2, p. 208-222, 2016. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/109/91> Acesso em: 10 out. 2020.

VASCONCELOS, J. G.; FIALHO, L.; LOPES, T. M. Educação e liberdade em Rousseau. *Educação & Formação*, v. 3, n. 2, p. 210-223, 2018. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/278/206> Acesso em: 10 out. 2020.



YIN, Robert K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. Bookman editora, 2005.

13

ⁱ **Karla Angélica Silva do Nascimento**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6103-2397>

Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Educação
Pós-doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará. Doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará, Bolsista PNPd/Capes. Secretária executiva da Revista Educação & Formação.

Contribuição de autoria: realizou a escrita, a metodologia, a coleta de dados, copilou os resultados e iniciou as discussões.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5267121220942302>

E-mail: karla.asn@gmail.com

ⁱⁱ **Lia Machado Fiuza Fialho**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0393-9892>

Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Educação
Professora doutora do Centro de Educação da Universidade Estadual do Ceará, Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UECE). Líder do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas Memórias e Oralidades - Pemo. Editora da revista Educação & Formação do PPGE/UECE. Pesquisadora produtividade CNPQ.

Contribuição de autoria: revisou a escrita, a metodologia e a coleta de dados; contribuiu com os resultados e as discussões, desenvolveu as considerações finais.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4614894191113114>.

E-mail: lia.fialho@uece.br

ⁱⁱⁱ **Cristine Brandenburg**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9296-6034>

Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Educação
Doutora pelo Programa de Pós Graduação em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará, Bolsista CNPq (2019). Vice-Líder do grupo de pesquisa Práticas Educativas Memórias e Oralidades (PEMO). Editora da Revista Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Revpemo.

Contribuição de autoria: revisou a metodologia e a coleta de dados; contribuiu com os resultados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2190827089014447>

E-mail: crisfisio13@gmail.com

Editora responsável: Maria Lilia Imbiriba Sousa Colares

Especialista *ad hoc*: José Gerardo Vasconcelos

Como citar este artigo:

NASCIMENTO, Karla Angélica Silva do, FIALHO, Lia Machado Fiuza, BRANDENBURG, Cristine. Índice h5 e i10 do Google Scholar: um estudo de caso. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v.3, n.1, e314204, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.4204>

Recebido em 01 de setembro de 2020.

Aceito em 15 de outubro de 2020.

Publicado em 16 de outubro de 2020.